

09/05/2016 11:34 - Deputado recebe denúncia sobre carga horária excessiva de PMs no fórum criminal

Chegou ao conhecimento do deputado Jesuíno Boabaid (PMN) denúncia que trata sobre a carga horária excessiva em que policiais militares lotados no Fórum Criminal de Porto Velho estão sendo submetidos. Imediatamente o parlamentar assumiu a defesa dos PMs e já iniciou os procedimentos para buscar maiores informações sobre a situação, bem como oficializou documentos para o comandante geral da Polícia Militar, cel. PM Ênedy Dias de Araújo e ao secretário da Segurança, Defesa e Cidadania-Sesdec, Antônio Carlos dos Reis.

Consta na denúncia que os policiais militares, tanto do sexo masculino, quanto do

Consta na denuncia que os policiais militares, tanto do sexo masculino, quanto do sexo feminino, estão sendo submetidos a uma escala de trabalho exorbitante e exaustiva. Os servidores entram de serviço às 7h diariamente, de segunda a

sexta-feira, porém não tem previsão de qual horário irão voltar para casa.

Nos dias em que ocorrem julgamentos ou custódia, os trabalhadores precisam ficar até o término das atividades. "Nossos maridos saem de casa e não tem hora pra chegar, e o pior se arriscando na madrugada, armados, a mercê da criminalidade" relata a denunciante em documento enviado ao gabinete do deputado Jesuíno Boabaid. Outro ponto que agrava mais a situação é o não pagamento de horas extras para os Militares.

Para Boabaid, o próprio Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia (TJ-RO), uma vez que é beneficiário direto das atribuições dos policiais militares dentro do fórum, poderia estudar a possibilidade do próprio Tribunal, pagar regularmente a jornada extraordinária, mediante convênio a ser formalizado com o Estado.

Como deputado estadual e presidente da Comissão de Segurança Pública, Jesuíno Boabaid encaminhou oficio ao comandante geral da PM, cel. PM Ênedy e também ao secretário da Sesdec, Reis, solicitando informações quanto à denúncia ora recebida.

"Estarei junto aos servidores buscando entender melhor o problema enfrentado, vindo a buscar solução que melhore o trabalho do policial militar. É inaceitável que o trabalhador seja exposto ao trabalho excessivo, sendo que não está sendo pago pelos seus serviços extras" finalizou o deputado.

Fonte: ALE/RO

Notícias RO